



COMITÊ MUNICIPAL DE SEGURANÇA HÍDRICA
ATA da 9ª Reunião Ordinária do Comitê Municipal de Segurança Hídrica e
Gestão das Águas

São Paulo, 25 de setembro de 2024.

- Teve lugar no dia 25 de setembro de 2024, das 14h30 às 17h, na sala de reuniões de SGM – Viaduto do Chá, 15 – 5º andar, a 9ª Reunião Ordinária do Comitê Municipal de Segurança Hídrica e Gestão das Águas.
- Participaram da reunião: Fernando B. Chucre, Gustavo G. de C. Rabello, Maria B. de O. Monteiro, José A. W. Neto, Paulo C. C. Santos, Antouan M. M. P. da Silva, Amanda de A. Ribeiro, Marília R. Capinzaiki SGM/SEPEP; Isabel S. Camargo, Fabiana G. Bastos, SGM/SECLIMA; Rodrigo F. de S. P. Souza, Catarina G. Freitas, SIURB; Ivan S. L. de Lima, SEHAB; Diego X. Leite, Maria T. Fedeli, SEHAB/Mananciais; Tamires C. de Oliveira, SVMA; Marco A. Palermo, SP Urbanismo; Cintia A. B. Sanches, SEGP; Giovanna N. Oyama, Eduarda M. dos Santos, Daniel P. Tomitch, estagiários SGM/SEPEP; Renato M. Zuccolo, Inst. de Engenharia; Nicolas X. de Carvalho, Rafael Mielnik, SMT; Gilson J. Vieira, SMSUB; Mauricio M. Tonin, PGM; Wagner I. do Amaral, Martin T. Aguiar, Cássio Y. Abuno, SMUL; Lucas D. Ferreira, Gustavo Vilela, Flavia T. Moraes, Alex Gomes, Denise V. Manfio, ONU Habitat; Felipe H. Paulino, SP Regula.
- Marco Palermo iniciou a reunião constatando a presença de quórum qualificado para deliberação do Conselho.
- Marco Palermo passou para o item 1. da pauta: apreciação da ata da 8ª reunião do CSMH. Não havendo manifestação dos Conselheiros, foi aprovada por unanimidade.
- Em seguida Marco Palermo destacou os demais itens da pauta: Plano de Trabalho e Equipes PGIRS e PMSB com participação de Lucas Ferreira da ONU Habitat. Salientou a importância da pauta sobre o núcleo Embura, para o qual há decisão judicial determinando prover saneamento básico ao núcleo.
- Em seguida destacou as participações de Lucas Ferreira e Gustavo Vilela pela ONU Habitat.
- Lucas Ferreira apresentou-se e resumiu sua experiência profissional e como se deu a seleção dos integrantes da equipe da ONU Habitat para participar do processo de desenvolvimento do PMSB e PGIRS, em cooperação com a Cidade de São Paulo através de SVMA e SEPEP/COSH.
- Apresentou em seguida os principais destaques do Plano de Trabalho do PMSB, discriminando as atividades principais dos componentes abastecimento de água,



COMITÊ MUNICIPAL DE SEGURANÇA HÍDRICA

esgotamento sanitário, manejo de águas pluviais e de resíduos sólidos. Fez referência aos principais elementos do novo contrato de concessão com a Sabesp, ao Plano Diretor de Drenagem e aos Cadernos de Bacias.

- Gustavo Rabello salientou os esforços importantes realizados até o momento para elaborar o diagnóstico, em especial no processo de aquisição e processamento de informações georreferenciadas da infraestrutura de saneamento básico a serviço da Cidade.
- Lucas Ferreira exemplificou os produtos já desenvolvidos através de cruzamentos de informações das bases fornecidas pela Sabesp com os diversos recortes territoriais de outras infraestruturas urbanas e peculiaridades fisiográficas e ambientais dos territórios municipais.
- Fernando Chucre ressaltou a importância de aprimorar os cruzamentos através de bases digitais territoriais vinculadas aos quatro componentes do saneamento básico, bem como com as políticas municipais correlatas.
- Gustavo Rabello e Lucas Ferreira lembraram que o novo PMSB deverá ser atualizado a cada 4 anos, e que seu horizonte de planejamento será de 20 anos.
- Marco Palermo destacou a importância de estreitar o relacionamento com a Sabesp com participação das equipes qualificadas de ambas as partes. Recomendou que sejam realizadas visitas técnicas nos diversos sistemas operados para o atendimento da Cidade de São Paulo, com destaque para o Centro de Controle Operacional da Sabesp, o complexo dos Sistemas Cantareira e Alto Tietê, e as principais ETA's e ETE's.
- Gustavo Rabello observou que a obtenção dos dados também cabe aos GTIs, com previsão de revisão da 1ª reunião de integração no dia 10 de outubro próximo.
- Lucas Ferreira mencionou que há previsão de realizar Seminário sobre PMSB e PGIRS em novembro.
- Gustavo Vilela, da ONU Habitat, realizou em seguida apresentação do plano de trabalho do PGIRS. Destacou importância da inclusão da participação social com oficinas regionalizadas. Mencionou os recortes territoriais que estão sendo adotados nas análises do manejo de resíduos sólidos nos distritos municipais, em função das características da nossa dinâmica populacional. Em seguida teceu considerações comparativas com planos de manejo de resíduos sólidos em outras cidades.
- Maria Teresa Fedeli reforçou a importância de Parelheiros e que merece atenção especial.



COMITÊ MUNICIPAL DE SEGURANÇA HÍDRICA

- Rodrigo Souza colocou que diferentes subprefeituras têm diferentes engajamentos e diferentes necessidades.
- Gustavo Rabello fez comentários sobre como considerar a participação social de forma efetiva para o desenvolvimento dos Planos. Devido à complexidade da questão, sugeriu identificar ao longo do processo de trabalho quais territórios requerem maior atuação, e a importância de assegurar recursos orçamentários compatíveis com as necessidades que forem levantadas e dimensionadas.
- Tamires Oliviera destacou que, no tocante à participação social, a ONU Habitat alocou um integrante para tratar da comunicação e da participação social.
- Gustavo Rabello mencionou ser importante garantir que todos os componentes do saneamento básico estejam sendo considerados. Para o PMSB há diferentes grupos trabalhando de forma integrada.
- Marco Palermo sugeriu organizar a participação social através de categorias como associações técnico científicas, academia, órgãos de classe empresarial e de trabalhadores, instituições acadêmicas e de pesquisa aplicada, e outros representantes da sociedade civil organizada.
- Lucas Ferreira apresentou então o organograma e a composição da equipe.
- Maria Teresa Fedeli expôs que a degradação da região de Parelheiros está muito grande com os assentamentos irregulares. As represas estão comprometidas, Billings e Guarapiranga.
- José Amaral Wagner Neto lembrou que os resíduos sólidos orgânicos são o terceiro causador do efeito estufa com repercussão nas mudanças climáticas. No contrato de concessão destacou a importância de constar a revisão de tecnologias. A substituição por frotas de veículos elétricos também deveria considerar os questionamentos decorrentes da reutilização de baterias.
- Rodrigo Sousa mencionou as dificuldades de aquisição de informações dos assentamentos precários.
- Marco Palermo agradeceu pela apresentação da equipe da ONU Habitat. Em seguida passou para o item 3 da pauta proposta pelas Conselheiras Tamires Oliveira em conjunto com Maria Teresa Fedeli.
- Maria Teresa Fedeli expôs suas considerações sobre o Núcleo Embura, cuja decisão judicial vincula ações da Prefeitura e da Sabesp no equacionamento das necessidades de prover saneamento básico nesse núcleo. A discussão está mais afeta à forma como esse atendimento deverá ser realizado. Tamires destacou também as implicações de atuar em áreas de preservação ambiental e que



COMITÊ MUNICIPAL DE SEGURANÇA HÍDRICA

soluções técnicas em conjunto com Sabesp deverão ser viabilizadas através de esforço conjunto e de soluções sustentáveis e seguras.

- Marco Palermo agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião. Informou que a próxima será realizada no dia 30/10 – 4ª, às 14h30.